



FERRÁLIA

AEP / GABINETE DE ESTUDOS

MARÇO DE 2010

1. Variáveis das empresas

CAE 201 – Serração, aplainamento e impregnação de madeira

De acordo com os dados mais recentes, relativos a 2007, o sector de serração, aplainamento e impregnação de madeira (CAE 201) reunia 901 empresas, responsáveis por 8344 postos de trabalho, pelo que cada empresa empregava, em média, apenas 9 trabalhadores. O volume de negócios situava-se em 621,8 milhões de euros e o valor acrescentado bruto (VAB) em 139,6 milhões de euros. A produtividade aparente do trabalho atingia, em 2007, 8,99 milhares de euros, acima do valor médio para o conjunto da indústria transformadora (I.T.), que se situava em 6,3 milhares de euros.

Principais variáveis: CAE 201

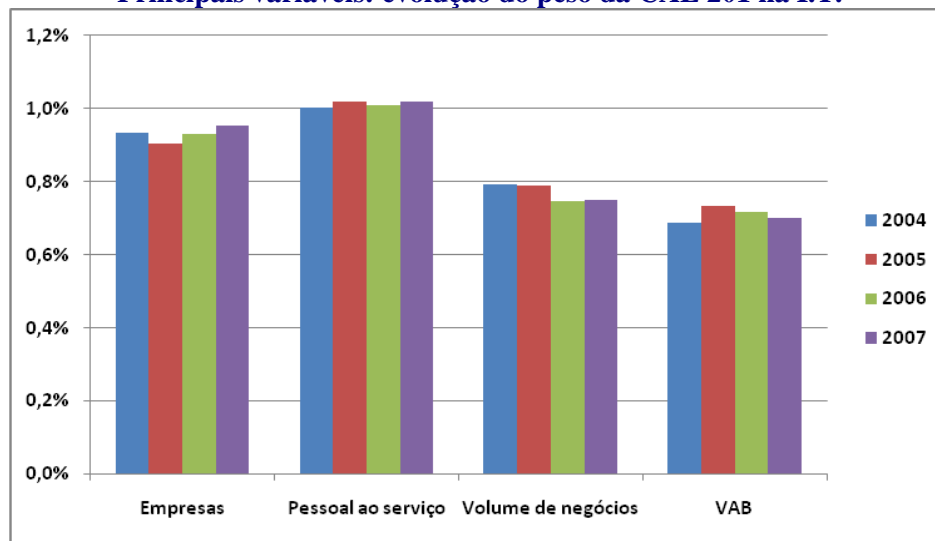
Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume Negócios (euros)	VAB (em milhões de euros)	Produtividade aparente (milhares de euros)
2004	958	8759	565921858	1288199	8,95
2005	942	8860	576114519	1364216	9,4
2006	911	8391	573208834	1340238	8,57
2007	901	8344	621842434	1396491	8,99

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O volume de negócios e o VAB do sector representavam, respectivamente, 0,75% e 0,7% do total da I.T. Ao nível das variáveis “número de empresas” e “pessoal ao serviço” o peso era ligeiramente mais elevado (0,95% e 1,02%, respectivamente), dados de 2007.

Entre 2004 e 2007 o sector de serração, aplainamento e impregnação de madeira registou um ligeiro aumento da sua importância relativa no contexto da indústria transformadora ao nível do número de empresas (passou de 0,93% para 0,95%), do pessoal ao serviço (passou de 1% para 1,02%) e do VAB (subiu de 0,69% para 0,7%) e uma redução do peso do volume de negócios no volume de negócios global da I.T. (desceu de 0,79% para 0,75%).

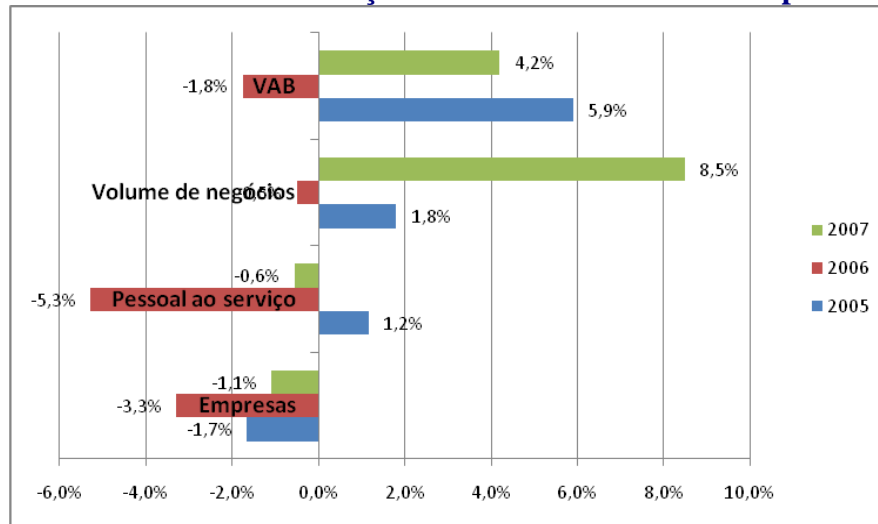
Principais variáveis: evolução do peso da CAE 201 na I.T.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Analisando a evolução registada entre 2004 e 2007, constata-se ter existido um recuo no número de empresas (taxa de variação média anual de -2%) e no pessoal ao serviço (taxa de variação média anual de -1,6%), verificando-se, contudo, acréscimos em termos de volume de negócios e de VAB (taxa de crescimento média anual nominal de 3,2% e 2,7%, respectivamente).

CAE 201: Taxa de variação anual das variáveis das empresas



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

CAE 202 – Fabricação de folheados, contraplacados, painéis lamelados, de partículas, de fibras e de outros painéis

O tecido empresarial da fabricação de folheados, contraplacados, painéis lamelados, de partículas, de fibras e de outros painéis (CAE 202) era constituído, em 2007, apenas por 48 unidades de produção. No que diz respeito às restantes variáveis, o último ano para o qual existe informação disponível é o de 2005.

Principais variáveis: CAE 202

Ano	Empres	Pessoal Se	Volume Negócios (e)	VAB (eu)	Produtividade (m de euros)
2007	53	2529	459103706	1021316	10,96
2006	52	2452	495486349	1042651	11,22
2005	51
2004	48

... Não disponível

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Nesse ano, o número de postos de trabalho era de 2452, o volume de negócios ascendia a cerca 495,5 milhões de euros, o que representou um aumento significativo em relação ao ano anterior (7,9% em termos nominais), e o valor acrescentado bruto totalizou cerca de 104,3 milhões de euros (evidenciando uma taxa de crescimento nominal de cerca de 2,1% face ao ano de 2004). A produtividade aparente do trabalho (VAB por trabalhador) situou-se em 11,22 milhares de euros (acima do valor médio registado pela indústria transformadora, que se situava em 2005 em 5,96 milhares de euros).

CAE 243 – Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; tintas de impressão

A fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; tintas de impressão (CAE 243) agrupava em 2007 157 empresas e 4304 trabalhadores, empregando, em média, cada unidade de produção 27 pessoas. Nesse ano, o volume de negócios situou-se em 716,5 milhões de euros e o VAB em 179,5 milhões de euros. Por outro lado, a produtividade estabeleceu-se em 17,13 milhares de euros, um valor que era praticamente o triplo da produtividade média observada para a indústria transformadora nesse ano.

Principais variáveis: CAE 243

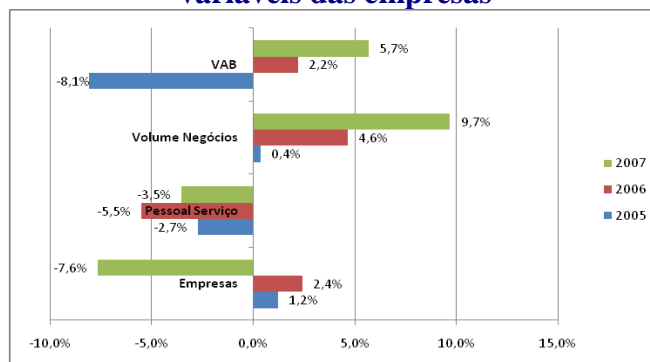
Ano	Empres	Pessoal Se	Volume Ne (euros)	VAB (eu	Produtividade (mi de euros)
2004	164	4852	6221201	1807686	17,7
2005	166	4721	6243089	1661903	16,49
2006	170	4462	6532457	1698720	15,13
2007	157	4304	7165349	1795323	17,13

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

De 2004 a 2007 observou-se um ligeiro decréscimo no número de empresas (taxa de crescimento média anual de -1,4%) e uma acentuada quebra no pessoal ao serviço (taxa de crescimento média anual de -3,9%). Também o VAB conheceu uma variação nominal negativa (taxa de crescimento média anual de -0,2%). Na evolução desta variável destaque-se a forte quebra ocorrida no ano de 2005 (taxa de variação de -8,1%), passando os anos de 2006 e 2007 a uma evolução positiva. O volume de negócios registou ao longo do período considerado um crescimento sustentado (taxa de variação média anual de 4,8%).

Em 2007, o aumento no VAB, associado a uma redução do pessoal ao serviço, resultou num acréscimo significativo da produtividade do sector (13,2%).

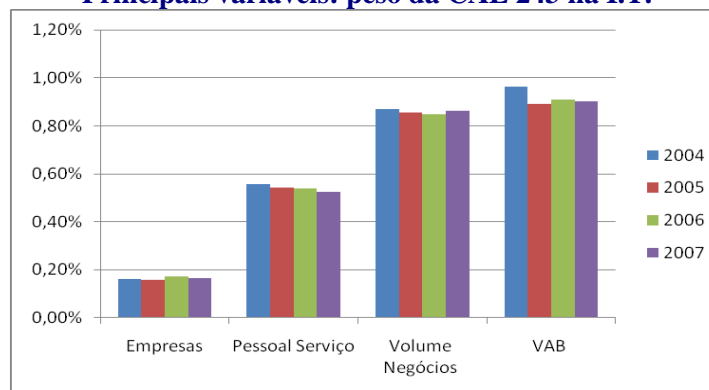
CAE 243: Taxa de variação anual das variáveis das empresas



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

No contexto da indústria transformadora, a fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; tintas de impressão detinha um peso de 0,17% em termos de número de empresas, 0,53% no pessoal ao serviço e 0,9% em termos de VAB e volume de negócios (dados de 2007). Ao longo do período 2004 e 2007 a importância relativa deste sector na indústria transformadora aumentou apenas na variável número de empresas, embora de forma muito ligeira, sendo que nas restantes variáveis o seu peso relativo registou um ligeiro decréscimo.

Principais variáveis: peso da CAE 243 na I.T.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

CAE 286 – Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens

O sector da fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens (CAE 286) era constituído em 2007 por 1593 empresas e por 9492 postos de trabalho. Trata-se de um sector onde predominam empresas de reduzida dimensão, empregando, em média, cerca de 6 pessoas. O volume de negócios atingiu, em 2007, cerca de 459,4 milhões de euros e o VAB totalizou cerca de 177,3 milhões de euros. A produtividade do sector tem-se situado abaixo da produtividade média da indústria transformadora (4,03 milhares de euros contra 6,3 milhares de euros, em 2007).

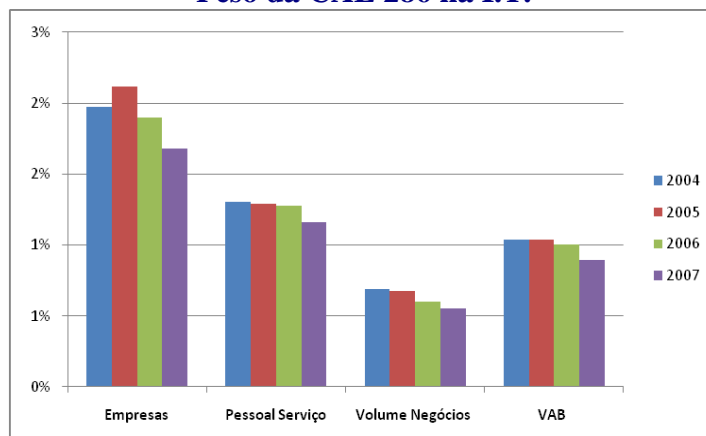
Principais variáveis: CAE 286

Ano	Empres	Pessoal Se	Volume Negócios (€)	VAB (euros)	Produtividade (milha euros)
2004	2030	11355	493849520	195037987	4,99
2005	2209	11238	494881799	193681368	4,09
2006	1860	10581	464517578	187728105	3,72
2007	1593	9492	459379794	177263325	4,03

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No conjunto da I.T. o número de empresas do sector representava 1,7%, o pessoal ao serviço correspondia a 1,2%, o VAB a 0,9% e o volume de negócios a cerca de 0,6% (dados de 2007). De notar que entre 2004 e 2007 o sector registou uma perda da importância relativa nestas quatro variáveis.

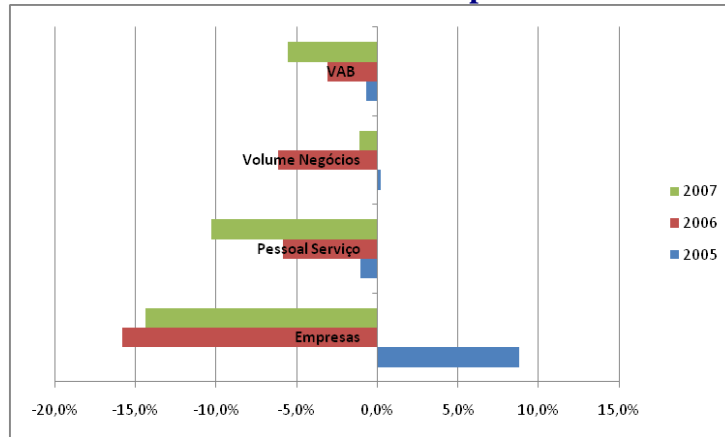
Peso da CAE 286 na I.T.



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

Entre 2004 e 2007 as quatro variáveis das empresas evidenciaram uma evolução negativa (taxas de crescimento médias anuais de -7,8% para o número de empresas, -5,8% para o pessoal ao serviço, -2,4% para o volume de negócios e -3,1% para o VAB). Ao longo do período em análise assinala-se apenas um crescimento positivo do número de empresas e do volume de negócios no ano de 2005 (taxa de variação de 8,8% e 0,2%, respectivamente).

CAE 286: Taxa de variação anual das variáveis das empresas

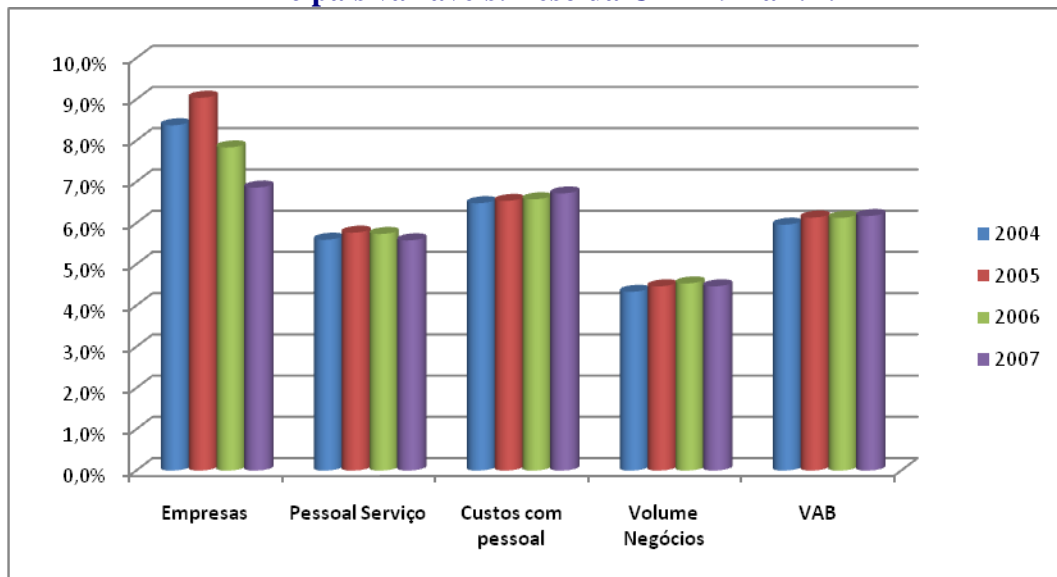


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

CAE 29 - Fabricação de máquinas e equipamento n.e.

No cômputo da indústria transformadora (I.T.), a fabricação de máquinas e equipamento n.e. (CAE 29) representava, em 2007, 6,9% do total de empresas, 5,6% do pessoal ao serviço, 4,5% do volume de negócios e 6,2% do VAB.

Principais variáveis: Peso da CAE 29 na I.T.

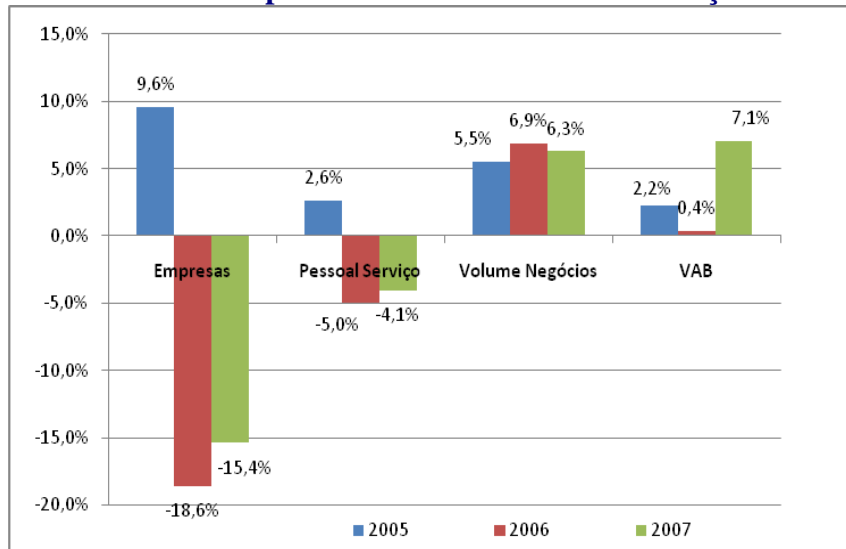


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

A produtividade aparente do trabalho (VAB por trabalhador), que entre 2004 e 2006 se manteve abaixo do valor médio observado para a I.T., foi em 2007 ligeiramente superior (6,83 milhares de euros contra 6,3 milhares de euros).

Entre 2004 e 2007 verificou-se um recuo no número de empresas e no pessoal ao serviço (taxa de variação acumulada de -7,9% e -6,2%, respectivamente). Apesar da diminuição evidenciada por estas duas variáveis, registaram-se aumentos no volume de negócios e no VAB (taxa de variação acumulada de 16,3% e 6,1%, respectivamente), traduzindo assim um acréscimo de produtividade.

Variáveis das empresas da CAE 29: taxa de variação anual



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas; Cálculos próprios

O sector de fabricação de máquinas e equipamento n.e. tem vindo a registar avanços em vários domínios, assinalando-se a passagem de uma actividade baseada numa mão-de-obra intensiva e artesanal para uma actividade suportada por recursos humanos mais qualificados e por investimentos em novas tecnologias.

A aposta no investimento em tecnologia, na qualidade, no ambiente e na higiene, segurança e saúde no trabalho são sinais do dinamismo do sector e da preocupação em enfrentar uma concorrência crescentemente aguerrida.

Comércio internacional

De seguida apresenta-se um resumo da evolução do comércio internacional português de posições pautais que integram alguns dos subsectores presentes na Ferrália.

Salvo o caso da NC 44, todos os produtos, considerados individualmente, apresentam uma importância residual no cômputo do comércio internacional português.

NC 32 – Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever

As trocas comerciais destes produtos têm sido desfavoráveis para Portugal, atingindo-se, em 2008, um défice de 307,3 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 36,5%. Não obstante os saldos comerciais sistematicamente negativos, observou-se uma melhoria entre 2001 e 2005, ano em que o défice se estabeleceu em 244,1 milhões de euros, tendo a taxa de cobertura subido de 19,3% para 40,8%.

Desde o ano de 2006 o défice comercial tem vindo a agravar-se sucessivamente (passou de 263,1 milhões de euros em 2006 para 307,3 milhões de euros em 2008), em resultado de um crescimento contínuo das importações (embora em desaceleração), pese embora o acréscimo ocorrido nas exportações em 2006 e 2008 (7,8% e 1,1%, respectivamente).

Os dados referentes a 2009 mostram uma evolução desfavorável das exportações deste tipo de produtos (taxa de variação de -11,2%). Contudo o saldo comercial tornou-se menos negativo que o registado no ano de 2008 (passou de -307,3 milhões de euros para cerca de -263,9 milhões de euros) em resultado de uma variação negativa das importações (-13,1%).

NC 44 – Madeira, carvão vegetal e obras de madeira

As trocas comerciais destes produtos foram desfavoráveis para Portugal até 2003, invertendo-se a situação a partir de 2004. De referir que em 2006 e 2007 se assistiu a uma significativa melhoria do saldo comercial, em resultado fundamentalmente de um forte dinamismo das exportações.

Contudo, em 2008 as exportações e as importações observaram um decréscimo (-7,1% em ambos os casos), que se intensificou em 2009 (taxa de variação de -33,2% e -19,3%, respectivamente). A forte quebra registada nas exportações em 2009 conduziu a uma redução da taxa de cobertura em vinte pontos percentuais.

NC 3506 – Colas e outros adesivos preparados, não especificados nem compreendidos noutras posições; produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1kg

As trocas comerciais destes produtos foram desfavoráveis para Portugal até 2003, tendo-se registado em 2004 um excedente comercial, que se situou em cerca 5,6 milhões de euros. A partir desse ano o saldo comercial foi sempre positivo.

Em 2008 as exportações assinalaram uma evolução muito favorável (28,6%), contribuindo para um aumento da taxa de cobertura em vinte e quatro pontos percentuais, pese embora o acréscimo ocorrido nas importações (3,7%).

Em 2009 a taxa de cobertura voltou a registar uma melhoria (mais vinte e nove pontos percentuais face a 2008), em resultado do forte decréscimo observado nas importações (-16,3%) aliado a um aumento das exportações (3,3%).

NC 7317 – Pontas, pregos, percevejos, escápuas, grampos ondulados ou biselados e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, excepto cobre

Os saldos comerciais destes produtos foram negativos ao longo do período em análise, com excepção dos dados referentes ao ano de 2009 que revelaram um saldo comercial positivo (cerca de 32,1 milhares de euros, a que correspondia uma taxa de cobertura de 100,6%). Esta evolução ficou a dever-se a uma forte quebra nas importações (taxa de variação de -36,5%), ainda que as exportações tenham igualmente registado uma forte quebra (taxa de variação de -30,3%).

NC 7318 – Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tirafundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço

Os saldos comerciais destes produtos foram negativos ao longo do período em análise. Destaque-se o forte crescimento das exportações ao longo dos últimos anos, em particular em 2007 (44,2%), conduzindo a uma melhoria da taxa de cobertura (passou de 21,5% em 2005 para 27,1% em 2007). Em 2009 quer as exportações quer as importações registaram uma forte quebra (-14,1% e -27,8%, respectivamente, face ao ano de 2008).

NC 730830 – Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de ferro fundido, ferro ou aço

De 1997 a 2006 verificaram-se défices comerciais sucessivos. Contudo, em 2007 assistiu-se a um espectacular aumento das vendas ao exterior (260,5%), o que permitiu pela primeira vez inverter a situação de défice registada nos anos anteriores. Assim, a taxa de cobertura atingiu, em 2007, 178,7%, muito acima do valor registado em 2006 (58%). Em 2008, o decréscimo das exportações (-14,1%) conjugado com um aumento das importações (22,4%) resultou numa redução de 4,9 milhões no excedente comercial e de cinquenta e três pontos percentuais da taxa de cobertura (passou para 125,4%). Contudo os dados referentes a 2009 revelam uma diminuição das importações (-25,4%) que foi acompanhada por um aumento das exportações (5,7%). Desse modo, o excedente comercial mais do que duplicou, tendo a taxa de cobertura aumentado para 177,4%.

NC 761010 – Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de alumínio

Nestes produtos, observaram-se défices comerciais de 1997 a 2002, ano em que o saldo negativo atingiu 4 milhões de euros, registando-se a partir desse ano excedentes comerciais. Por seu turno, a taxa de cobertura passou de 33,1% no início do período para 313,7% em 2008. De registar o forte dinamismo evidenciado pelas exportações entre 2005 e 2007, em particular neste último ano, em que o valor das exportações mais do que duplicou. Porém, em 2008 as exportações conheceram uma evolução negativa (-13,2%).

Os dados das exportações no ano de 2009 assinalam acréscimo de 16,4%, o que, conjugado com uma forte quebra nas importações (-41,5%), se reflectiu numa melhoria significativa da taxa de cobertura (624,6% contra 313,7%).

NC 761610 – Pontas, pregos, escápuas, parafusos, pinos ou pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas (arruelas) e artefactos semelhantes, de alumínio

Os saldos comerciais destes produtos têm sido sempre negativos, atingindo, em 2008, 1,1 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 32,4%. Destaque-se o aumento das trocas comerciais em 2006 e 2007, quer no que diz respeito às exportações, quer às importações. O aumento superior das primeiras determinou uma melhoria da taxa de cobertura. Em 2008 e 2009 os dois fluxos comerciais observaram, contudo, uma evolução negativa (taxa de variação de -14,7% e -40,5%, respectivamente, no caso das exportações e -20,7% e -1,6%, respectivamente, no caso das importações).

NC 8301 – Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou eléctricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns

Após um défice de cerca de 3,9 milhões de euros em 1997, o saldo comercial destes produtos passou a ser positivo, alcançando, em 2008, 70,6 milhões de euros. Os movimentos observados no saldo comercial foram acompanhados por movimentos de igual sentido na taxa de cobertura, que em 2008 atingiu 273%.

Saliente-se a evolução negativa nos dois fluxos comerciais em 2008 e 2009 (-11,3% e -23,4%, respectivamente, nas exportações e -7,5% e -21,6%, respectivamente, nas importações). A quebra significativa nas exportações em 2009 reflectiu-se numa redução da taxa de cobertura (266,7% contra 273% em 2008).

NC 8302 – Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapeús, cabides e artigos semelhantes, de metais comuns; rodízios com armação, de metais comuns; fechos automáticos para portas, de metais comuns

O saldo comercial destes produtos foi positivo em 1997 (cerca de 9,2 milhões de euros), tornando-se negativo a partir de 1998, ano em que se estabeleceu em 1,8 milhões de euros. De 1998 a 2000 o défice comercial acentuou-se, alcançando neste último ano 13,9 milhões de euros, assistindo a variações favoráveis em 2001 e 2003, terminando o ano de 2004 em 31,8 milhões de euros.

Depois de quebras registadas em 2005, quer as exportações quer as importações evidenciaram taxas de crescimento positivas ao longo dos anos de 2006 e 2007, tendo conduzido a uma melhoria da taxa de cobertura, que passou de 60,9% em 2005 para 69,7% em 2007.

Os dois últimos anos assinalam quebras nas exportações (-13,9% e -16,9%, respectivamente) e também nas importações (-3,7% e -23,5%, respectivamente). Dada a diferença de nível, uma mais forte queda nas importações conduziu em 2009 a uma redução do défice comercial em cerca de 13,5 milhões de euros e a um aumento da taxa de cobertura em cinco pontos percentuais.

Em suma, em termos globais, é possível considerar três grupos de NC que se caracterizam por revelarem um comportamento diferenciado do seu comércio internacional ao longo dos últimos treze anos.

Um primeiro grupo, que integra a NC 32, a NC 7318, a NC 761610 e a NC 8302, que evidenciou ao longo do período considerado um saldo comercial sistematicamente negativo (com exceção para a NC 8302 que no primeiro ano em análise registou um saldo comercial positivo).

Um segundo grupo, constituído pela NC 44, NC 3506, NC 730830, NC 761010, que conheceu uma evolução muito favorável das trocas comerciais nos anos mais recentes (com exceção para o ano de 2009 na NC 44), traduzida na passagem de uma balança comercial deficitária para um excedente comercial, que ficou a dever-se, em grande parte, ao comportamento favorável das exportações. Podemos ainda incluir neste grupo a NC 7317 que, após doze anos de sucessivos défices comerciais, registou um saldo comercial positivo no ano de 2009.

Por último destaca-se a NC 8301 que, com exceção do primeiro ano considerado na análise, apresentou um saldo comercial positivo e, de um modo geral, crescente ao longo dos doze últimos anos.

No que diz respeito aos parceiros comerciais, os dois principais fornecedores em todas as NC consideradas são países europeus (fundamentalmente a Espanha e a Alemanha), que concentravam em 2009 uma grande fatia das importações. Fora do espaço comunitário destacavam-se China e os Estados Unidos que surgiam no ranking dos dez principais fornecedores em várias categorias de produtos.

No que se refere aos principais clientes, destacavam-se em algumas categorias de produtos, para além de países europeus (nomeadamente a Espanha, a Alemanha e a França), países africanos de expressão portuguesa, fundamentalmente Angola, que surgia no ano passado como principal mercado de destino na NC 7317 e NC 8302, ocupando ainda uma posição de relevo na esmagadora maioria das NC consideradas.

ANEXO ESTATÍSTICO

Comércio internacional da NC 32 - Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mást								
tintas de escrever								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobert
	Euros	Variaçã	Peso no total na	Euros	Variaçã	Peso no total na	Euros	
1997	5182352		0,2%	34027062		1,1%	-28844709	15,2%
1998	6077532	17,3%	0,3%	36779639	8,1%	1,1%	-30702107	16,5%
1999	6378597	5,0%	0,3%	37791934	2,8%	1,0%	-31413337	16,9%
2000	6689239	4,9%	0,3%	40655827	7,6%	0,9%	-33966587	16,5%
2001	7947422	18,8%	0,3%	41249662	1,5%	0,9%	-33302239	19,3%
2002	10168131	27,9%	0,4%	41156307	-0,2%	1,0%	-30988169	24,7%
2003	12316810	21,1%	0,4%	40854130	-0,7%	1,0%	-28537314	30,1%
2004	1513603	22,9%	0,5%	43030824	5,3%	1,0%	-27894792	35,2%
2005	1684256	11,3%	0,5%	41255177	-4,1%	0,8%	-24412613	40,8%
2006	1815480	7,8%	0,5%	44466808	7,8%	0,8%	-26312000	40,8%
2007	1748527	-3,7%	0,4%	47002207	5,7%	0,8%	-29516934	37,2%
2008	1768228	1,1%	0,4%	48416881	3,0%	0,8%	-30734596	36,5%
2009	1570708	-11,2%	0,5%	42096288	-13,1%	0,8%	-26389204	37,3%

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 44 - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cobertura
	Eur	Va	Peso no total nacional	Eur	Va	Peso no total nacional		
1997	3696		1,8%	3913		1,3%	-21735960	94,4%
1998	3800	2	1,7%	5042	2	1,5%	-124169121	75,4%
1999	3523	-	1,6%	4957	-	1,4%	-143384989	71,1%
2000	3816	8	1,4%	5548	1	1,3%	-173172548	68,8%
2001	3926	2	1,5%	5245	-	1,2%	-131933313	74,8%
2002	4080	3	1,5%	5054	-	1,2%	-97414828	80,7%
2003	4218	3	1,5%	4240	-1	1,0%	-2187675	99,5%
2004	4783	1	1,7%	4721	1	1,1%	6215918	101,3%
2005	5143	7	1,6%	4710	-4	1,0%	43256183	109,2%
2006	5868	1	1,6%	4815	2	0,9%	105330906	121,9%
2007	743	2	1,9%	617	2	1,1%	125844477	120,4%
2008	690	-	1,7%	573	-	0,9%	116687015	120,3%
2009	4612	-3	1,4%	4632	-1	0,9%	-2072615	99,6%

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 3506 - Colas e outros adesivos preparados, não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cob
	Eur	Va	Peso no total nacional	Eur	Va	Peso no total nacional		
1997	4562		0,0%	19354		0,1%	-14791718	23,6
1998	6073	3	0,0%	21723	12	0,1%	-15649866	28,0
1999	6731	10	0,0%	25590	17	0,1%	-18859601	26,3
2000	8499	24	0,0%	25373	-0	0,1%	-16873557	33,5
2001	9269	9	0,0%	22819	-10	0,1%	-13549729	40,6
2002	1302	40	0,0%	23097	1	0,1%	-10074011	56,4
2003	2007	54	0,1%	24766	7	0,1%	-4689455	81,1
2004	32780	63	0,1%	27192	9	0,1%	5588035	120,6
2005	38578	17	0,1%	23730	-1	0,0%	14848457	162,6
2006	37231	-3	0,1%	28489	20	0,1%	8744079	130,7
2007	3048	-1	0,1%	3034	6	0,1%	139066	100,3
2008	3919	28	0,1%	3147	3	0,1%	7716930	124,3
2009	40470	3	0,1%	26349	-1	0,1%	14127365	153,6

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 7317 - Pontas, pregos, percevejos, escámulas, grampos ondulados ou biselados e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, excepto cobre								
Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cob
	Eur	Va	Peso no total nacional	Eur	Va	Peso no total nacional		
1997	510		0,02%	8242		0,03%	-3133746	62,0
1998	526	3	0,02%	8080	-2	0,02%	-2811891	65,2
1999	483	-8	0,02%	8318	2	0,02%	-3482905	58,1
2000	506	4	0,02%	8568	3	0,02%	-3504755	59,1
2001	569	17	0,02%	8766	2	0,02%	-3073033	64,9
2002	556	-2	0,02%	7764	-1	0,02%	-2199507	71,7
2003	570	2	0,02%	6550	-1	0,02%	-850779	87,0
2004	699	27	0,02%	8250	26	0,02%	-1250972	84,8
2005	674	-3	0,02%	7685	-6	0,02%	-938823	87,8
2006	787	16	0,02%	10041	30	0,02%	-2165481	78,4
2007	810	3	0,02%	960	-4	0,02%	-1496233	84,4
2008	819	1	0,02%	894	-6	0,01%	-745157	91,7
2009	571	-3	0,02%	5683	-30	0,01%	32151	100,6

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 7318 - Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tirafundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobert
	Euros	Variac	Peso no total nacional	Euros	Variac	Peso no total nacional		
1997	769865		0,04%	4683542		0,2%	-3913677	16,4%
1998	659517	-14,3	0,03%	5641976	20,5	0,2%	-4982458	11,7%
1999	889626	34,9	0,04%	6221715	10,3	0,2%	-5332089	14,3%
2000	979029	10,0	0,04%	7057598	13,4	0,2%	-6078568	13,9%
2001	962773	-1,7	0,04%	6927702	-1,8	0,2%	-5964929	13,9%
2002	105975	10,1	0,04%	7510426	8,4	0,2%	-6450667	14,1%
2003	115450	8,9	0,04%	7610902	1,3	0,2%	-6456395	15,2%
2004	131062	13,5	0,05%	7806309	2,6	0,2%	-6495681	16,8%
2005	146822	12,0	0,05%	7552348	-3,3	0,2%	-6084126	19,4%
2006	176325	20,1	0,05%	8218728	8,8	0,2%	-6455469	21,5%
2007	254	44,2	0,06%	938	14,2	0,2%	-6846545	27,1%
2008	286	12,8	0,07%	1009	7,5	0,2%	-7226349	28,4%
2009	246307	-14,1	0,07%	7289716	-27,8	0,1%	-4826637	33,8%

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 730830 - Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de ferro fundido, ferro ou aço; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construções								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobert
	E	Va	Peso no total nacional	E	Va	Peso no total nacional		
1997	69		0,00%	106		0,03%	-9936367	6,5%
1998	122	7	0,01%	109	3	0,03%	-9736246	11,2%
1999	124	1	0,01%	155	4	0,04%	-14315450	8,0%
2000	95	-2	0,00%	190	2	0,04%	-18062152	5,0%
2001	103	7	0,00%	180	-4	0,04%	-17062766	5,7%
2002	170	6	0,01%	226	2	0,05%	-20901212	7,5%
2003	226	3	0,01%	141	-3	0,03%	-11876136	16,0%
2004	342	5	0,01%	126	-1	0,03%	-9239680	27,1%
2005	436	2	0,01%	886	-3	0,02%	-4495990	49,3%
2006	513	1	0,01%	884	-0	0,02%	-3709463	58,0%
2007	18	26	0,05%	10	1	0,02%	8149845	178,7%
2008	15	-1	0,04%	12	2	0,02%	3213337	125,4%
2009	16	5	0,05%	9	-2	0,02%	7326689	177,4%

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 761010 - Portas e janelas, e seus caixilhos, alizarcos e soleiras de alumínio; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes de alumínio, próprios para construções								
Ano	Exportações			Importações			Saldo Euros	Tx. Cobert
	E	Va	Peso no total nacional	E	Va	Peso no total nacional		
1997	180		0,01%	54		0,02%	-36	33,1%
1998	238	3	0,01%	96	7	0,03%	-72	24,7%
1999	201	-1	0,01%	59	-3	0,02%	-39	33,8%
2000	371	8	0,01%	54	-4	0,01%	-170	68,6%
2001	309	-1	0,01%	64	1	0,01%	-330	47,9%
2002	358	1	0,01%	76	1	0,02%	-40	47,0%
2003	65	8	0,02%	63	-1	0,02%	15	102,4%
2004	590	-	0,02%	57	-1	0,01%	17	103,0%
2005	750	2	0,02%	50	-1	0,01%	249	149,7%
2006	122	6	0,03%	52	4	0,01%	702	234,5%
2007	25	10	0,06%	7	3	0,01%	181	349,0%
2008	22	-1	0,05%	7	-	0,01%	150	313,7%
2009	25	1	0,08%	4	-4	0,01%	216	624,6%

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 761610 - Pontas, pregos, escábulas, parafusos, pinos ou pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chaveta cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas (arruelas) e artefactos semelhantes

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cob
	E	Va	Peso no total nacional	E	Va	Peso no total nacional		
1997	1		0,0%	68		0,0%	-532095	22,3
1998	2	3	0,0%	13	9	0,0%	-1108935	15,9
1999	4	9	0,0%	13		0,0%	-908864	31,1
2000	6	4	0,0%	14		0,0%	-819800	42,4
2001	2	-	0,0%	13	-	0,0%	-1127701	16,9
2002	9	-	0,0%	29	1	0,0%	-2815357	3,2
2003	1	3	0,0%	13	-	0,0%	-1188117	9,8
2004	2	1	0,0%	15	1	0,0%	-1295408	17,1
2005	1	-	0,0%	11	-	0,0%	-990763	16,1
2006	3	8	0,0%	16	4	0,0%	-1317635	22,1
2007		6	0,0%	21	2	0,0%	-1462634	30,1
2008		-	0,0%	1	-	0,0%	-1121194	32,4
2009		-	0,0%	1	-	0,0%	-1312709	19,9

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 8301 - Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou eléctricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cob
	Euro	Va	Peso no total nacional	Euro	Va	Peso no total nacional		
1997	30772		0,1%	3463		0,1%	-386	88,9%
1998	50422	6	0,2%	4549	3	0,1%	492	110,8%
1999	56434	1	0,3%	5052	1	0,1%	591	111,7%
2000	61561	9	0,2%	5297	4	0,1%	858	116,2%
2001	57918	-5	0,2%	5313	0	0,1%	478	109,0%
2002	108735	8	0,4%	4341	-1	0,1%	653	250,5%
2003	95652	-1	0,3%	4112	-5	0,1%	545	232,6%
2004	995	4	0,3%	421	2	0,1%	574	236,3%
2005	1010	1	0,3%	397	-5	0,1%	613	254,4%
2006	1098	8	0,3%	429	8	0,1%	668	255,6%
2007	125	14	0,3%	44	2	0,1%	815	284,7%
2008	111	-1	0,3%	40	-7	0,1%	706	273,0%
2009	85370	-2	0,3%	3200	-2	0,1%	533	266,7%

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Comércio internacional da NC 8302 - Guarniões, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes de metais comuns; rodízios com armação, de metais comuns; fechos automáticos para portas, de metais comuns

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. Cob
	E	Va	Peso no total nacional	Euro	Va	Peso no total nacional		
1997	587		0,3%	4955		0,2%	9165658	118,5
1998	599	2	0,3%	6182	2	0,2%	-1840010	97,0
1999	639	6	0,3%	7307	13	0,2%	-9081279	87,6
2000	665	4	0,3%	8051	10	0,2%	-13931709	82,7
2001	783	1	0,3%	8634	7	0,2%	-7990961	90,7
2002	784	0	0,3%	9213	6	0,2%	-13726433	85,1
2003	754	-	0,3%	8819	-4	0,2%	-12774534	85,5
2004	686	-	0,2%	10044	1	0,2%	-31835182	68,3
2005	563	-1	0,2%	9254	-7	0,2%	-36226803	60,9
2006	698	2	0,2%	9498	2	0,2%	-25143257	73,5
2007	75	7	0,2%	1080	1	0,2%	-32716209	69,7
2008	64	-1	0,2%	1040	-3	0,2%	-39176038	62,3
2009	538	-1	0,2%	7954	-2	0,2%	-25677213	67,7

Fonte: Cálculos com base no INE e Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 32

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Espanha	27,9%	Espanha	43,9%
Alemanha	17,5%	Alemanha	22,8%
Angola	12,0%	Itália	7,7%
França	5,4%	França	5,4%
Brasil	4,8%	Bélgica-Luxemburgo	5,0%
Turquia	4,3%	Holanda	4,2%
Itália	4,1%	Reino Unido	2,6%
Cabo Verde	2,2%	Suécia	0,8%
Reino Unido	1,9%	Índia	0,6%
Holanda	1,7%	China	0,6%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 44

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Espanha	47,3%	Espanha	40,4%
Reino Unido	7,1%	Alemanha	7,7%
França	6,9%	França	7,6%
Angola	4,9%	EUA	6,0%
Holanda	4,7%	Brasil	5,2%
Itália	3,3%	Congo	3,1%
Alemanha	2,9%	Itália	2,9%
Bélgica-Luxemburgo	2,7%	China	2,2%
Marrocos	2,6%	Holanda	2,0%
Israel	2,2%	Camarões	1,5%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais Parceiros Comerciais Da NC 3506

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Alemanha	24,5%	Espanha	53,6%
Espanha	19,5%	Alemanha	18,6%
Polónia	7,4%	Itália	7,9%
Reino Unido	6,0%	França	5,4%
Angola	4,5%	Holanda	3,7%
Turquia	4,4%	Áustria	2,4%
Suécia	4,4%	Reino Unido	2,2%
França	4,3%	Bélgica-Luxemburgo	1,3%
Israel	2,6%	EUA	0,8%
Itália	2,5%	Suíça	0,7%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 7317

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Angola	26,1%	Espanha	47,0%
Espanha	19,8%	Alemanha	9,2%
França	19,1%	Polónia	7,6%
Holanda	9,2%	França	6,0%
Reino Unido	8,7%	Itália	5,6%
Guiné Bissau	6,2%	Turquia	4,6%
S. Tomé e Príncipe	2,9%	China	4,6%
Cabo Verde	2,8%	Liechtenstein	2,4%
Equador	1,4%	Bélgica-Luxemburgo	2,1%
Polónia	1,3%	Holanda	2,1%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 7318

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Espanha	41,1%	Alemanha	27,2%
França	19,5%	Espanha	24,4%
Angola	15,8%	França	8,7%
Itália	4,8%	Holanda	6,7%
Alemanha	4,2%	Itália	6,2%
Dinamarca	2,7%	China	5,6%
Bélgica-Luxemburgo	1,2%	EUA	3,1%
Malásia	1,2%	Bélgica-Luxemburgo	2,4%
Algéria	1,0%	Taiwan	2,3%
Polónia	1,0%	Reino Unido	2,3%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 730830

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Espanha	58,8%	Espanha	58,4%
Angola	21,2%	Alemanha	21,2%
França	12,4%	Itália	17,3%
Turquia	1,8%	França	1,7%
Cabo Verde	1,6%	Grécia	0,8%
Suíça	0,8%	Holanda	0,4%
Marrocos	0,6%	Reino Unido	0,2%
EUA	0,5%	África do Sul	0,1%
Polónia	0,3%	Suíça	0,0%
Uruguai	0,2%	China	0,0%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 761010

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
França	41,9%	Espanha	58,4%
Angola	25,9%	Alemanha	18,7%
Alemanha	12,5%	China	9,4%
Espanha	7,6%	Itália	5,8%
Cabo Verde	2,7%	Áustria	3,6%
Bélgica-Luxemburgo	1,7%	Suécia	1,8%
Reino Unido	1,3%	França	1,6%
Antilhas Holandesas	1,2%	Reino Unido	0,4%
Guiné Bissau	1,2%	EUA	0,1%
Irlanda	1,0%	Holanda	0,1%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 761610

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Irão	28,6%	Espanha	54,3%
Angola	23,6%	França	14,3%
S. Tomé Príncipe	13,8%	Alemanha	13,8%
Rússia	13,4%	Bélgica-Luxemburgo	5,5%
Reino Unido	12,2%	Holanda	4,6%
Cabo Verde	3,4%	Itália	2,3%
Moçambique	1,8%	China	1,7%
Geórgia	1,1%	Reino Unido	0,7%
Holanda	0,7%	EUA	0,6%
EUA	0,5%	Eslovénia	0,5%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 8301

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Espanha	27,9%	Espanha	55,0%
França	25,5%	Itália	13,4%
Alemanha	18,0%	Alemanha	7,6%
EUA	5,2%	França	6,2%
Angola	5,1%	China	4,9%
Bélgica-Luxemburgo	4,5%	Holanda	2,1%
Eslováquia	3,2%	Reino Unido	1,8%
Reino Unido	3,1%	Bélgica-Luxemburgo	1,7%
Polónia	2,8%	Suécia	1,6%
Brasil	0,9%	EUA	1,2%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat

Principais parceiros comerciais da NC 8302

Principais clientes	% do total	Principais fornecedores	% do total
Angola	19,9%	Espanha	35,4%
Espanha	16,8%	Itália	17,0%
Bélgica-Luxemburgo	13,6%	Alemanha	15,4%
França	8,2%	Holanda	10,9%
EUA	5,4%	França	6,5%
Holanda	4,5%	Áustria	5,5%
Reino Unido	3,7%	China	3,2%
Suécia	3,5%	Bélgica-Luxemburgo	2,6%
Venezuela	2,2%	EUA	0,8%

Fonte: Cálculos com base na Base de Dados Eurostat